

Mensagem da Administração

Aos Acionistas, Parceiros e Mercado,

É com renovado otimismo e rigor estratégico que a Administração da Montreal Hotéis Viagens e Turismo S.A. apresenta os resultados operacionais e financeiros referentes ao exercício social de 2025.

Governança e Transparência Contábil

O exercício de 2025 consolidou um ciclo fundamental de amadurecimento institucional. Priorizamos a organização contábil com foco em transparência e precisão das informações, integrando nossos processos ao sistema SAP Business One. Essa estruturação permite decisões baseadas em dados íntegros, assegurando que o crescimento do negócio seja pautado por uma gestão de riscos robusta e por uma governança que atenda aos mais altos padrões de mercado.

Excelência em Gestão e Capital Humano

Nossa solidez é reflexo direto do nosso compromisso com as pessoas. Pelo terceiro ano consecutivo, fomos certificados pela Great Place to Work (GPTW) como uma das melhores empresas para se trabalhar. Acreditamos que uma cultura organizacional forte e um ambiente de trabalho de excelência são os pilares que sustentam a eficiência operacional e a entrega de valor aos nossos clientes.

Reputação e Foco na Experiência do Cliente

A dedicação à experiência do cliente foi novamente coroada com o reconhecimento máximo do mercado: somos os Vencedores do Prêmio Reclame Aqui 2025, pela segunda vez, na categoria Clube de Férias. Este prêmio reforça nossa posição de liderança em atendimento e confiança.

Nesta frente, direcionamos nossos esforços para estratégias de retenção e fidelização, utilizando uma comunicação personalizada e segmentada no ambiente digital. Ao elevar o padrão de entrega e focar no "luxo acessível", conseguimos aumentar o valor percebido pela nossa base de clientes, garantindo uma jornada de viagem superior e mais exclusiva.

Eficiência e Perspectivas para 2026

Mesmo diante de desafios macroeconômicos e da transição tributária do setor, a Montreal demonstrou resiliência ao otimizar sua estrutura de custos e registrar um aumento significativo em suas disponibilidades de caixa. Com uma base operacional saneada e processos otimizados, estamos prontos para 2026. Nossa visão é de expansão sustentável, intensificando o uso de dados para antecipar necessidades e oferecer soluções de viagem que unam tradição, tecnologia e a melhor reputação do setor.

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros e acionistas por integrarem esta jornada de sucesso e inovação contínua.

Atenciosamente,

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA**



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Montreal Hotéis Viagens e Turismo S.A.

Exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Montreal Hotéis Viagens e Turismo S.A.

Exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024

Balanço Patrimonial - Ativo.....	3
Balancos Patrimoniais - Passivo e Patrimônio Líquido.....	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração de Fluxo de Caixa	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	11

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

Montreal – Hotéis Viagens e Turismo S.A.

Balço Patrimonial dos exercícos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

ATIVO

		Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Disponibilidades	5	16.905	13.026	18.266	13.036
Clientes	6	41.687	56.164	42.830	56.809
Adiantamentos	7	193	-	193	-
Tributos a Recuperar	8	685	418	686	418
Outros Créditos	10	1.083	-	-	-
Despesas Antecipadas	9	2	17	2	17
		60.557	69.626	61.977	70.280
Não Circulante					
Outros créditos a longo prazo	10	265	326	265	326
Investimentos	11	601	1.149	-	-
Imobilizado	12	2.285	3.982	2.328	4.041
		3.151	5.456	2.593	4.367
Total do Ativo		63.708	75.082	64.571	74.647

andresanches@verticecontadores




Balço Patrimonial dos exercícos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Passivo e Patrimônio Líquido

		Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Obrigações com Clientes	13	32.319	-	32.265	-
Obrigações Trabalhistas e Sociais	14	1.117	1.913	1.117	1.913
Fornecedores	15	2.884	1.541	2.909	1.629
Obrigações Tributárias	16	277	1.462	291	1.470
Empréstimos e Parcelamentos Tributários	17	1.121	518	1.121	518
Obrigações com Acionistas	18	-	8	-	8
Provisões	19	1.108	-	1.108	-
Receita Diferida	20	718	1.206	1.596	1.662
Recursos de Terceiros	21	-	1.148	-	1.148
		39.544	7.797	40.407	8.349
Não Circulante					
Obrigações com Clientes	13	-	47.504	-	46.518
Empréstimos e Parcelamentos Tributários - Longo Prazo	17	1.451	2.062	1.451	2.062
Provisões Contingenciais	19	508	326	508	326
		1.958	49.892	1.958	48.906

andresanches@verticecontadores




Balanco Patrimonial dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Passivo e Patrimônio Líquido – continuação

		Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido	22				
Capital Social		4.990	4.990	4.990	4.990
Reserva Legal		998	998	998	998
Reserva de incentivos fiscais		11.635	10.094	11.635	10.094
Reserva de Lucros a disposição		5.539	1.911	5.539	1.911
Lucros ou Prejuízos acumulados		-	355	-	355
Ações em tesouraria		(956)	(956)	(956)	(956)
		22.206	17.392	22.206	17.392
Total do passivo e patrimônio líquido		63.708	75.082	64.571	74.647

andresanches@verticecontadores



Demonstrativo de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Demonstrações do Resultado do Exercício

		Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
		4T25	4T24	2025	2024	4T25	4T24	2025	2024
Receita operacional líquida	23	11.410	6.867	32.098	34.163	11.592	7.049	32.873	34.878
Receita Intermediação de Serviço		6.344	5.473	23.561	22.799	6.543	5.673	24.411	23.581
Receita de Aluguéis (Pool de Caldas)		-	-	-	319	-	-	-	319
Diária Não Utilizada		5.867	1.936	11.119	13.523	5.867	1.936	11.119	13.523
(-) Deduções da Receita		(801)	(543)	(2.582)	(2.478)	(819)	(560)	(2.657)	(2.545)
Despesas com Pessoal	24	(4.440)	(4.080)	(16.677)	(17.712)	(4.440)	(4.080)	(16.677)	7.712)
Despesas Administrativas Gerais	25	(2.349)	(2.465)	(9.160)	(10.622)	(2.386)	(2.498)	(9.307)	(10.745)
Despesas com Vendas		(31)	-	(110)	(31)	(31)	-	(110)	(31)
Despesas com Marketing		(606)	(551)	(2.070)	(1.709)	(606)	(551)	(2.070)	(1.709)
Despesas com Provisões		(58)	56	(202)	(4)	(58)	56	(202)	(4)
Outras Despesas Operacionais		(3.398)	(137)	(3.388)	(187)	(3.402)	136	(3.436)	(187)
Despesas Tributárias		(183)	(136)	(934)	(820)	(183)	(138)	(943)	(827)
Depreciação e Amortização		(147)	(148)	(617)	(656)	(151)	(152)	(633)	(675)
Despesas Não Dedutíveis		(1)	(12)	(2)	(16)	(1)	(140)	(2)	(16)
Outras receitas operacionais	26	1.646	4.797	8.320	7.999	1.523	4.603	7.871	7.539
Receita Carta de Crédito Não Utilizada		120	147	527	705	120	147	527	705
Receita Diária Convertida		478	1.066	1.980	1.517	478	1.066	1.980	1.517
Receita Multa Não Compensatória		395	349	2.208	2.194	395	349	2.208	2.194
Perdão de Dívidas Passivas		-	1.164	1.884	1.164	-	1.164	1.884	1.164
Receita de Equivalência Patrimonial		134	324	502	590	-	130	-	130
Venda de Imobilizado		258	1.746	437	1.791	259	1.746	438	1.791
Recuperação de Créditos e Despesas		199	1	481	37	199	1	481	37
Receita Intermediação de Serviço - Não Conveniado		61	-	299	-	61	-	299	-
Receita Sobre de Conversão		1	-	1	-	10	-	53	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.845	4.190	7.257	10.404	1.857	4.284	7.364	10.510
Resultado financeiro líquido	27	(191)	(182)	(261)	(1.278)	(169)	(195)	(232)	(1.192)
Receitas Financeiras		494	360	1.764	837	532	360	1.847	837
(-) Despesas Financeiras		(685)	(543)	(2.025)	(2.115)	(701)	(555)	(2.079)	(2.029)

andresanches@verticecontadores

D4Sign



Demonstrativo de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstrações do Resultado do Exercício - Continuação

		Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
		4T25	4T24	2025	2024	4T25	4T24	2025	2024
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		1.654	4.007	6.996	9.126	1.688	4.090	7.131	9.318
Imposto de Renda e Contribuição Social	28	(353)	(1.212)	(1.820)	(2.783)	(387)	(1.295)	(1.955)	(2.975)
Lucro Líquido do Exercício		1.301	2.795	5.176	6.343	1.301	2.795	5.176	6.343

andresanches@verticecontadores



Demonstrativo dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
	4T25	4T24	2025	2024	4T25	4T24	2025	2024
Fluxo de Caixa das atividades operacionais								
Resultado líquido do exercício	1.301	2.795	5.176	6.343	1.435	2.978	5.678	6.802
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais								
Depreciações e amortizações	147	148	617	656	151	152	633	675
Reversão Equiv. Patrimonial	(134)	(324)	(502)	(590)	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	7.695	-	7.695	-	7.714	-	7.714
Reversão de provisão	58	(56)	202	(1.683)	58	(56)	202	(1.683)
Redução/(aumento) nos ativos								
Clientes	3.910	(1.118)	14.477	43.212	4.689	1.655	13.979	43.111
Adiantamentos	(100)	931	(193)	1.271	(100)	931	(193)	1.271
Tributos Recuperar/Compensar	(141)	507	(268)	446	(141)	507	(268)	446
Outros Créditos	13	1.775	(1.023)	275	13	3.213	-	277
Despesas Antecipadas	2	(8)	15	56	2	(8)	15	56
Aumento/(redução) nos passivos								
Obrigações com Clientes	(5.068)	(2.565)	(14.886)	(47.514)	(5.062)	(2.763)	(13.953)	(47.514)
Fornecedores	545	(8.468)	1.343	(9.220)	537	(8.530)	1.280	(9.361)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	124	(91)	(796)	(1.552)	124	(91)	(796)	(1.552)
Obrigações Tributárias	(13)	29	(1.185)	(325)	(11)	24	(1.179)	(338)
Outras Contas a Pagar - Circulante	-	(3)	(8)	136	-	(3)	(8)	58
Receita/Custo Diferido	(781)	(3.729)	(489)	2.012	(600)	(3.276)	(66)	2.465
Recursos de Terceiros	-	-	(1.148)	1.148	-	(4.539)	(1.148)	-
Provisões	(398)	(746)	1.289	-	(398)	(746)	1.289	-
Outras Obrigações - Longo Prazo	-	(4)	-	(165)	-	(4)	-	(165)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	(534)	(3.232)	2.623	2.202	(387)	(2.844)	5.465	2.265
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos								
Participações	-	19	548	-	-	(460)	-	-
Aquisição de Imobilizado	(21)	(33)	(38)	(37)	(21)	(33)	(38)	(37)
Baixas Líquidas de Imobilizado	869	1.129	1.117	1.129	869	1.129	1.117	1.129
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	847	1.115	1.627	1.091	847	636	1.079	1.091



Demonstrativo dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Continuação

	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
	4T25	4T24	2025	2024	4T25	4T24	2025	2024
Fluxo de caixa das (utilizado nas) atividades de financiamentos								
Empréstimos e Financiamentos / Parcelamentos	(281)	550	(9)	(518)	(281)	550	(9)	(518)
Constituição/Baixas de Reservas no Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Perse (Reserva de Incentivo Fiscal)	-	1.483	1.541	4.125	-	1.573	1.575	4.346
Aprovação/Distribuição de Dividendos	(340)	-	(1.903)	(1.070)	(340)	-	(1.903)	(1.070)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(622)	2.033	(371)	2.537	(622)	2.123	(337)	2.758
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(308)	(84)	3.879	5.831	(161)	(85)	5.230	5.789
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.213	15.926	13.026	7.195	18.427	15.937	13.036	7.247
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.905	15.842	16.905	13.026	18.266	15.851	18.266	13.036
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(308)	(84)	3.879	5.831	(161)	(85)	5.230	5.789

andresanches@verticecontadores



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	(-) Ações em Tesouraria	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.990	(956)	5.969	998	5.478	16.479
Resultado Líquido do período	-	-	-	-	6.343	6.343
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-
Benefícios PERSE (Lei 14.148/2021)	-	-	4.125	-	-	4.125
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	(1.070)	(1.070)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(8.485)	(8.485)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.990	(956)	10.094	998	2.266	17.392
Resultado Líquido do período	-	-	-	-	5.176	5.176
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-
Benefícios PERSE (Lei 14.148/2021)	-	-	1.540	-	-	1.540
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	(1.903)	(1.903)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.990	(956)	11.635	998	5.539	22.206

andresanches@verticecontadores



2. NOTAS EXPLICATIVAS

Montreal – Hotéis Viagens e Turismo S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias. Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Montreal – Hotéis, Viagens e Turismo S.A. (“Montreal” ou “Clube de Hospedagem” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília, Distrito Federal, que iniciou as atividades em dezembro de 1986.

A principal atividade da Montreal é a intermediação remunerada de serviços turísticos, especialmente na acomodação de clientes em hotéis e outros meios de hospedagem, por meio da comercialização de planos de hospedagem. Esses serviços são prestados por estabelecimentos hoteleiros e similares.

A atuação da Montreal ocorre, majoritariamente, por meio de prestadores de serviços independentes, em conformidade com os princípios estabelecidos pela Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08) e suas alterações.

Em 25 de fevereiro de 2019, conforme deliberação registrada em Ata da Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a aquisição da empresa Terra Nova Viagens e Turismo Ltda., também sediada em Brasília (DF).

Essa aquisição integra a estratégia da Companhia de se consolidar como referência na prestação de serviços relacionados ao turismo e lazer.

A Ponto Guru é uma empresa integralmente controlada pela Montreal, o que justifica a apresentação dos efeitos da consolidação em suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras das controladas são, por padrão, elaboradas para o mesmo período de divulgação da controladora, adotando políticas contábeis consistentes, e a apresentação consolidada é sempre acompanhada das demonstrações individuais da controladora.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, vinculadas aos respectivos itens das demonstrações financeiras. Já as práticas contábeis com aplicação geral e abrangente a diferentes aspectos das demonstrações estão apresentadas nesta seção.

Ressalta-se que as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme ao longo do exercício corrente, mantendo-se consistentes em relação ao exercício anterior.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamentos pela Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Normas Brasileiras de Contabilidade, os

pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando especificado de outra forma, como no caso de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo, conforme descrito nas políticas contábeis apresentadas a seguir. O custo histórico é geralmente determinado com base no valor justo das contraprestações pagas na aquisição de ativos.

Em conformidade com a NBC TG 21 (R1), a Companhia divulga demonstrações financeiras intermediárias trimestrais, assegurando a devida comparabilidade. Embora a norma permita a apresentação em formato condensado, a Administração optou por manter a apresentação completa das demonstrações, com a integralidade das divulgações exigidas pela NBC TG 26 (R1), incluindo notas explicativas por conta e grupo de contas.

As demonstrações referentes ao exercício 2025 compreendem o Balanço Patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido) e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), com saldos comparativos em 31 de dezembro de 2024. Já a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresentam comparativos com o exercício fiscal 2024, e também colunas comparativas do quarto trimestre de 2025 (4T25) com o mesmo período do ano anterior (4T24).

Durante o processo de elaboração das demonstrações contábeis, a Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional da entidade no futuro previsível. Com base nessa avaliação, declara que não possui intenção de liquidar a Companhia, cessar suas operações, nem

existem evidências concretas que indiquem descontinuidade.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), uma vez que esta é a moeda funcional da Companhia.

Salvo indicação em contrário, os valores das demonstrações contábeis são expressos em milhares de reais.

Principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As informações relevantes apresentadas nas demonstrações financeiras correspondem exclusivamente àquelas utilizadas pela Administração para fins de gestão e são evidenciadas de forma a refletir adequadamente a tomada de decisão interna.

Informações contábeis

As informações contábeis foram preparadas em conformidade com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como com as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (anteriormente IFRIC). No Brasil, essas normas foram incorporadas por meio dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC (CPC/ICPC/OCPC), aprovados pelos órgãos reguladores competentes, incluindo a CVM e o CFC, e observadas em conjunto com as NBC TG correlatas.

As demonstrações financeiras incluem informações comparativas. O Balanço Patrimonial e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), com saldos comparativos à data de 31 de dezembro de 2024. Enquanto a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresentam comparativos com o exercício fiscal de 2024 e também colunas comparativas do quarto trimestre de 2025 (4T25) com o mesmo período do ano anterior (4T24).

Além disso, a Companhia observou as diretrizes da OCPC 07 (R1) – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral (CPC), com ênfase em relevância, materialidade, clareza e eliminação de redundâncias nas notas explicativas.

Dessa forma, as informações relevantes das demonstrações financeiras são apresentadas de maneira fiel, consistente e orientada à tomada de decisão, refletindo as práticas utilizadas pela Administração na gestão e monitoramento do desempenho.

b) Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados pelo valor justo são classificados em níveis, conforme a natureza das informações utilizadas na mensuração:

Nível 1 – preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 – técnicas de avaliação em que a informação significativa de nível inferior, utilizada para a mensuração do valor justo, é direta ou indiretamente observável;

Nível 3 – técnicas de avaliação em que a informação significativa de nível inferior, utilizada para a mensuração do valor justo, não está disponível.

Os pronunciamentos contábeis aplicáveis a estas classificações foram emitidos e adotados a partir de 1º de janeiro de 2018.

Receita de Prestação de Serviços de Intermediação com Clientes

O Grupo avalia sua responsabilidade pelo fornecimento de serviços

no momento da entrega dos produtos, que incluem reservas de hotéis, passagens aéreas e serviços turísticos. Nesse contexto, o Grupo atua como intermediário, sendo responsável pela intermediação desses serviços, os quais são efetivamente prestados por terceiros.

Assim, de acordo com o CPC 47/IFRS 15, o Grupo é classificado como agente no cumprimento de sua obrigação de desempenho. Na função de agente, o Grupo reconhece a receita de intermediação correspondente à diferença entre o valor recebido do cliente e os repasses efetuados aos prestadores de serviços turísticos.

O reconhecimento da receita pela prestação de serviços, calculada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber — líquido de devoluções e custos — corresponde à intermediação da transação e é realizado no momento da utilização efetiva do serviço pelo cliente.

Direitos de devolução

O Grupo optou por utilizar o método do valor esperado para estimar as solicitações de reembolso apresentadas, uma vez que este método oferece uma previsão mais precisa do montante relacionado à contraprestação variável.

Adicionalmente, a Montreal não oferece garantias.

Reconhecimento de adiantamentos recebidos de clientes

A Companhia recebe adiantamentos de clientes em relação aos seus serviços. O Grupo avalia a existência de um componente de financiamento significativo em seus contratos e decidiu aplicar o expediente prático previsto no CPC 47/IFRS 15, que permite não ajustar o valor prometido da contraprestação em função de componentes de financiamento significativos esperados no início dos contratos.

Os clientes que efetuam o pagamento antecipado dos serviços podem escolher o momento da transferência desses serviços, limitado a um período máximo de 12 meses, podendo utilizar os serviços até o último dia do mês correspondente ao aniversário do período aquisitivo seguinte. Caso haja renovação do plano contratado, esse limite poderá ser estendido por mais 12 meses, totalizando um máximo de 24 meses para utilização dos serviços.

Considerações sobre vendas por serviços contratados

A Administração do Grupo entende que a Companhia atua como agente na transação de intermediação, devendo reconhecer a receita correspondente à intermediação, uma vez que não realiza todos os passos necessários para registrar o preço total de venda como receita nem os custos dos produtos ou serviços como custo de vendas, conforme sua política contábil vigente.

Como evidências de que o Grupo reconhece a receita pelo valor líquido retido, destacam-se:

- Recebimento de um montante fixo, o que caracteriza a existência de um relacionamento de agenciamento com os fornecedores;
- Recebimento integral do valor dos serviços pelos clientes, com posterior repasse dos montantes devidos aos fornecedores.

c) Instrumentos financeiros

A avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não resultou em ajustes significativos, uma vez que os valores contábeis estão próximos aos valores de mercado.

Os instrumentos financeiros não derivativos compreendem aplicações financeiras, créditos a receber, outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, bem como contas a pagar e outras obrigações.

O Grupo classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Mantidos até o vencimento;
- Disponíveis para venda.

A classificação depende do propósito para o qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Não há valores ajustados pelo método do valor presente (AVP), considerando que o prazo médio de recebimento das contribuições é de aproximadamente 30 dias.

d) Riscos financeiros

O Grupo realiza o monitoramento regular dos riscos financeiros aos quais está exposto, orientando-se pelas características das transações, pela diversificação dessas operações, bem como pela natureza e pela posição geral dos riscos.

Esse monitoramento visa avaliar os resultados e o impacto financeiro dessas exposições sobre o fluxo de caixa.

e) Riscos de liquidez

As exigências de liquidez são monitoradas continuamente para garantir a disponibilidade de caixa suficiente para suprir as necessidades operacionais. O excedente de caixa é aplicado em contas correntes remuneradas, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo com liquidez imediata.

A administração da liquidez é realizada por meio de estratégias operacionais que visam equilibrar a liquidez, rentabilidade e segurança.

f) Dividendos pagos e propostos

O Grupo reconhece um passivo referente ao pagamento de dividendos quando a distribuição é formalmente autorizada, deixando de ser uma opção da Companhia.

De acordo com a legislação societária vigente, a distribuição é considerada autorizada após aprovação dos acionistas, sendo o montante correspondente reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

Distribuições que não envolvem desembolso em caixa são mensuradas pelo valor justo dos ativos a serem distribuídos, com essa mensuração reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

No momento da distribuição desses ativos sem desembolso em caixa, qualquer diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

g) Lei 14.148 – PERSE

A Lei nº 14.148/2021 estabeleceu um benefício fiscal que consiste na redução a 0% dos tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, aplicável às receitas provenientes das atividades de hotelaria em geral.

De acordo com a IN/RFB nº 2.114/2022, o benefício tem duração de 60 meses, com início em março de 2022 e término previsto para fevereiro de 2027.

O benefício do PERSE havia sido revogado pela Medida Provisória nº

1.202/2023 para apurações a partir de abril de 2024. Contudo, houve alteração no texto legal por meio da Lei nº 14.859/2024, que reativou o benefício mediante novo regramento, ao qual a Montreal está em processo de adaptação, incluindo o cadastramento prévio conforme previsto no artigo 4-B da referida lei.

O artigo 4-B estabelece que:

“A fruição do benefício fiscal previsto no art. 4º desta Lei é condicionada à habilitação prévia, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da regulamentação deste artigo, restrita exclusivamente à apresentação, por plataforma eletrônica automatizada da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, dos atos constitutivos e respectivas alterações.”.

Tal benefício teve fim em 31/03/2025 quando os limites estabelecidos pela legislação de totalização dos descontos foram atingidos, dessa forma desde 01/04/2025 todas as alíquotas outrora reduzidas à 0% (ZERO) pelo lei 2.114/2022 (Lei do PERSE) passaram a vigorar normalmente e os impostos abrangidos por esta lei voltaram a ser normalmente devidos de recolhimento por todas as empresas dos setores que antes estavam beneficiados.

h) Mudanças Realizadas na Estrutura do Plano de Contas

No 2º trimestre de 2025 (2T25), a Companhia iniciou a implementação de alterações na estrutura do plano de contas com o objetivo de harmonizar e unificar os cadastros contábeis entre os sistemas Domínio Contábil Plus e SAP. Considerando o Go Live da escrituração no SAP previsto para início de 2026, e para assegurar o espelhamento entre os sistemas durante o período de transição, além de preservar a comparabilidade das informações, a estrutura do plano de contas do SAP foi replicada no Domínio Contábil Plus, com o devido mapeamento de códigos, naturezas e grupos de reporte.

Essas alterações resultaram em reclassificações relevantes que podem impactar a comparabilidade entre os períodos atuais e os anteriores (2025 e 2024). Os efeitos materialmente significativos dessas reclassificações serão destacados nas notas específicas em que a comparação de saldos com períodos anteriores for afetada.

Ressalta-se que tais ajustes se referem à apresentação e classificação, não implicando alterações nas políticas contábeis de reconhecimento de receita (CPC 47). Na medida do possível, os saldos comparativos foram reclassificados para manter a comparabilidade; quando impraticável, a Companhia divulga a natureza, o motivo e o montante dos ajustes, em conformidade com os requisitos de apresentação e comparabilidade previstos na NBC TG 26 (CPC 26) e com as disposições sobre políticas contábeis e mudanças de apresentação da NBC TG 23 (CPC 23).

4. PRINCIPAIS USOS DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são avaliados continuamente e fundamentam-se na experiência histórica, bem como em outros fatores, incluindo expectativas razoáveis sobre eventos futuros, adequadas às circunstâncias.

A seguir, são apresentadas as estimativas e julgamentos que envolvem risco significativo, podendo resultar em ajustes relevantes nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

a) Provisões para demandas judiciais e administrativas

Mensalmente, é realizado um levantamento junto à Assessoria Jurídica para avaliar a probabilidade de perdas em demandas judiciais e administrativas. Essa avaliação considera as evidências disponíveis, a

hierarquia das leis, a jurisprudência aplicável, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, além do parecer dos advogados externos.

b) Impostos

O levantamento das necessidades de provisões fundamenta-se em estimativas adequadas, considerando as prováveis consequências de auditorias realizadas pelas autoridades fiscais.

Essa avaliação leva em conta diversos fatores, tais como a experiência em auditorias fiscais anteriores e eventuais interpretações divergentes dos regulamentos tributários entre a entidade tributável e a autoridade fiscal competente.

5. DISPONIBILIDADES

Consideram-se disponibilidades os valores mantidos em caixa, contas correntes bancárias, aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e numerários em trânsito, cujo vencimento original seja igual ou inferior a 90 dias, e que apresentem baixo risco de variação no valor justo.

Disponibilidades	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Caixa geral	2	5	2	5
Bancos conta movimento	698	421	978	430
Aplicações financeiras de liquidez imediata	13.059	12.601	14.141	12.601
Numerários em trânsito	3.146	-	3.146	-
	16.905	13.026	18.266	13.036

- (i) As aplicações financeiras correspondem a recursos investidos em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com liquidez imediata, sujeitas a risco insignificante de variação no valor justo, sendo, portanto, classificadas como equivalentes de caixa.

- (ii) A conta Numerários em Trânsito refere-se a recebíveis provenientes de vendas por cartão de crédito já pagos pelo cliente final, porém pendentes de processamento e liquidação financeira pela credenciadora (liquidez de D+30). Nessa fase, o contas a receber é baixado, mantendo-se o saldo em Numerários em Trânsito até a efetiva disponibilização dos recursos, líquidos de taxas e eventuais chargebacks. O saldo é registrado em Disponibilidades, conforme política contábil, considerando o prazo e risco envolvidos, em conformidade com a NBC TG 03 e NBC TG 26.

6. CLIENTES

O saldo de clientes representa as parcelas mensais a receber provenientes dos contratos de intermediação firmados com os clientes.

Clientes	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Clientes	41.687	53.349	41.993	53.994
Cartão de Crédito - Recebíveis Cielo	-	2.815	837	2.815
	41.687	56.164	42.830	56.809

Em conformidade com o CPC 47/IFRS 15, vigente a partir de 2018, a conta contábil Clientes evidencia o valor total a receber decorrente dos contratos firmados com clientes para a prestação dos serviços de intermediação de hospedagem.

Dessa forma, essa conta reflete a arrecadação projetada dos clientes para o período vigente, conforme os contratos celebrados.

Os saldos anteriormente apresentados na conta “Cartão de crédito – Recebíveis Cielo”, classificada no grupo Clientes até o 1º trimestre de 2025 (1T25), foram reclassificados para a conta “Numerários em Trânsito”, no

grupo Disponibilidades no Balanço da Controladora (Montreal).

Em 30 de novembro de 2025, a Companhia reconheceu, em sua escrituração contábil, perda com ativos incobráveis no valor de **R\$ 2.850.616,52**, registrada sob o histórico *“Conciliação Contábil - Reconhecimento de Perdas com Ativos Incobráveis (Aging PDD 2023)”*.

O reconhecimento decorreu de informações e memórias de cálculo elaboradas e encaminhadas pelas áreas internas de Contas a Receber e Controladoria da Montreal, contemplando análise de aging, avaliação da recuperabilidade dos saldos e identificação de montantes para os quais não mais se verificava expectativa provável de realização. Com base nesse levantamento, a Administração solicitou à área contábil o respectivo registro na data acima mencionada.

Nesse sentido, a contabilização observou as informações e premissas disponibilizadas pelas áreas responsáveis pela origem, acompanhamento e validação dos referidos saldos, tendo o lançamento sido realizado para refletir, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, a melhor estimativa disponível quanto à realização dos ativos correspondentes, com impacto no resultado do período.

7. ADIANTAMENTOS

Adiantamentos a fornecedores correspondem a valores pagos antecipadamente a fornecedores que ainda não entregaram os serviços e/ou bens contratados.

Adiantamentos a funcionários referem-se a antecipações relacionadas a férias, salários e despesas com viagens.

Adiantamentos	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	132	-	132	-
Adiantamento a funcionários	61	-	61	-
	193	-	193	-

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Tributos a Recuperar representa valores de tributos pagos ou recolhidos antecipadamente pela Companhia, que são passíveis de compensação ou restituição junto às autoridades fiscais. Esses créditos referem-se, principalmente, a impostos como ISS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cuja recuperação ocorrerá mediante compensação com tributos a pagar ou por meio de pedido de restituição.

Tributos a recuperar	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
IRRF - Imposto de renda a recuperar	2	-	2	-
CSLL - Contribuição social a recuperar	-	-	-	-
ISS pago a maior	12	12	12	12
INSS - Contribuição previdenciária a recuperar	244	-	244	-
IRPJ - Imposto de renda retido na fonte a recuperar 2020	17	17	17	17
ISS - Imposto sobre o serviço a recuperar	11	-	11	-
Saldo negativo CSLL 2020	86	86	86	86

Tributos a recuperar - continuação	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
IRPJ - Imposto de renda retido na fonte a recuperar 2021	204	204	204	204
IRPJ - Imposto de renda sobre aplicações financeiras a recuperar	11	95	11	95
IRPJ - Imposto de renda retido na fonte a recuperar 2023	4	4	4	4
IRPJ - Imposto de renda retido na fonte a recuperar 2024	95	-	95	-
	685	418	686	418

9. DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas – Seguros a Apropriar correspondem aos valores pagos antecipadamente referentes a contratos de seguros cujos efeitos econômicos serão apropriados ao resultado conforme o decorrer do tempo de vigência das apólices. A apropriação é realizada de forma linear durante o período de cobertura, em conformidade com o regime de competência.

Despesas antecipadas	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Premios de seguros a apropriar	2	17	2	17
	2	17	2	17

10. OUTROS CRÉDITOS

Compostos por valores que a Companhia tem direito de receber, considerando curto prazo valores a serem recebidos em períodos inferiores a 12 meses e longo prazo valores a serem recebidos em períodos superiores a 12 meses da data de fechamento destas demonstrações.

Outros créditos - curto prazo	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Dividendos a receber - Partes Relacionadas (i)	1.083	-	-	-
	1.083	-	-	-

Outros créditos - longo prazo	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Títulos de Capitalização (ii)	200	200	200	200
Créditos em Contencioso (Depósitos Judiciais) (iii)	65	126	65	126
	265	326	265	326

- (i) Em dezembro de 2025, a administração da investida "**Ponto Guru**" deliberou e aprovou a distribuição de 100% dos lucros disponíveis à Controladora (Montreal) sob a forma de dividendos. Referido montante

já foi devidamente reconhecido como obrigação na investida e como direito no ativo da investidora, com os respectivos impactos refletidos via Equivalência Patrimonial. O pagamento deste montante, totalizando **R\$ 1.083.480,55**, será realizado ao longo do exercício de **2026**, após a aprovação formal da prestação de contas relativa ao ano de 2025.

- (ii) Títulos de Capitalização: Referem-se a aplicações financeiras realizadas junto a instituições autorizadas, com resgate previsto para o longo prazo, mantidas como forma de garantia ou investimento.
- (iii) Depósitos Judiciais: Valores depositados em juízo pela Companhia relacionados a processos judiciais (tributários, cíveis ou trabalhistas), os quais estão vinculados a contingências em discussão e serão realizados mediante decisão favorável e trânsito em julgado.

11. INVESTIMENTOS

Investimentos - não circulante	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Investimento em participação societária	601	1.149	-	-
	601	1.149	-	-

O investimento corresponde à participação societária na empresa Ponto Guru – Intermediação em Serviços Turísticos Ltda., incluindo os resultados apurados pela equivalência patrimonial. A grande redução no valor do investimento se dá pelo fato de que em dezembro de 2025 foi deliberado e aprovado pela administração que 100% dos lucros à disposição da Assembléia da investida “Ponto Guru” seriam distribuídos à Controladora (Montreal) na forma de dividendos, tendo sido já reconhecido essa obrigação na investida e direito no Ativo da investidora e seus impactos refletidos em equivalência Patrimonial.

12. IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora			Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2025			31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Descrição	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Edifícios e Construções	-	-	-	1.187	-	1.187
Benfeitorias em imóveis de terceiros	897	(307)	591	740	591	740
Móveis e Utensílios	1.313	(566)	747	798	791	857
Máquinas e equipamentos	303	(267)	36	19	36	19
Equipamentos de processamento de dados	2.234	(1.534)	700	1.035	700	1.035
Equipamentos de telecomunicações	82	(48)	34	25	34	25
Equipamentos de comunicação	4	(4)	-	1	-	1
Terrenos	177	-	177	177	177	177
	5.011	(2.727)	2.285	3.982	2.328	4.041

O imobilizado e demais ativos não circulantes, incluindo ativos intangíveis, são revisados para identificar possíveis indicações de redução ao valor recuperável (*impairment*) sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias sugerirem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Nessas situações, é realizado o cálculo do valor recuperável para determinar a existência de perda. Caso seja constatada perda, esta será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, o qual corresponde ao maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo.

13. OBRIGAÇÕES COM CLIENTES

Obrigações com o cliente	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações com clientes - Curto Prazo	32.319	-	32.265	-
Obrigações com clientes - Longo Prazo	-	47.504	-	46.518
	32.319	47.504	32.265	46.518

Os Planos de Hospedagem representam as obrigações a pagar decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de intermediação de hospedagem firmados com os clientes.

Os planos são adquiridos conforme a quantidade necessária de diárias, cujo valor é parcelado em 12 prestações mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis anualmente. O prazo para utilização das diárias é de 12 meses, podendo ser estendido até o último dia do mês correspondente ao aniversário do período aquisitivo seguinte. Essa prorrogação pode ocorrer uma única vez, desde que o plano tenha sido renovado automaticamente ao seu vencimento.

Todos os custos relacionados à hospedagem do cliente são reconhecidos simultaneamente à receita de intermediação, no momento da efetiva prestação do serviço.

Também compõem o saldo desta conta as cartas de crédito e as conversões Ponto Guru a realizar.

Os saldos anteriormente apresentados na conta “Diárias a Realizar”, incluída no grupo Receita Diferida a Realizar – Longo Prazo (Passivo Não Circulante) até o 1º trimestre de 2025 (1T25), foram reclassificados para a conta “Serviços a Realizar – Hospedagem”, no grupo Obrigações com Clientes (Passivo Circulante), refletindo a natureza contratual do saldo e o prazo estimado para sua realização.

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Obrigações Trabalhistas e Sociais compreendem os valores devidos pela Companhia a seus empregados e aos órgãos de seguridade social. Incluem, entre outros, salários e encargos a pagar, 13º salário, bem como

contribuições incidentes sobre a folha de pagamento, como INSS e FGTS, a serem recolhidos nas datas previstas pela legislação vigente.

Obrigações trabalhistas e sociais	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Obrigações com pessoal	1.117	980	1.117	980
Indenização de pessoal	-	9	-	9
Provisões	-	924	-	924
	1.117	1.913	1.117	1.913

Os saldos anteriormente apresentados na conta "Provisões", integrantes do grupo Obrigações Trabalhistas e Sociais até o 1º trimestre de 2025 (1T25), foram reclassificados para a conta "Provisões" do grupo Provisões, com o objetivo de unificar todas as provisões em um único grupo.

15. FORNECEDORES

Fornecedores representam as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens, mercadorias e serviços no curso normal de suas atividades. Os valores estão registrados pelo custo incorrido e refletem compromissos a pagar com fornecedores nacionais e/ou estrangeiros, conforme prazos acordados contratualmente.

Fornecedores	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Fornecedores Nacionais	2.705	1.414	2.730	1.502
Cartão de crédito	179	127	179	127
Outras Contas a Pagar	-	-	-	-
	2.884	1.541	2.909	1.629

As obrigações com hotéis possuem prazo médio de pagamento de 30 dias. O Clube de Hospedagem adota políticas de gerenciamento de riscos financeiros para assegurar que todas as obrigações sejam liquidadas dentro dos prazos acordados com os fornecedores.

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias referem-se os tributos apurados e devidos pela Companhia, a serem recolhidos aos órgãos competentes. Incluem-se, entre outros, valores de obrigações tributárias, como IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, e ISS e demais tributos incidentes sobre as operações da empresa, apurados conforme o regime tributário adotado e com vencimentos conforme a legislação vigente.

Os saldos referentes às obrigações fiscais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estavam assim compostos:

Impostos e contribuições a recolher - curto prazo	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ISS a recolher	116	103	119	106
ISS retido a recolher	10	9	10	9
IRPJ a recolher	-	-	5	-
CSLL a recolher	8	-	11	-
IRRF a recolher sobre JCP	-	-	-	-
Pis a recolher - cumulativo	23	1	23	1
Cofins a recolher - cumulativo	104	-	106	-
Pis a recolher - não cumulativo	1	-	1	-
Cofins a recolher - não cumulativo	7	8	7	8
CRF a recolher	6	9	6	9
IR retido sobre notas fiscais	1	3	1	3
INSS retido a recolher	2	-	2	-
Parcelamentos Tributários - Federais	-	109	-	109
Parcelamentos Tributários - Municipais	-	1.218	-	1.223
	277	1.462	291	1.470

Os saldos anteriormente apresentados nas contas “Parcelamentos – Impostos Municipais (CP)” e “Parcelamento – Impostos Federais”, pertencentes ao grupo Obrigações Tributárias até o 1º trimestre de 2025 (1T25), foram reclassificados para as contas “Parcelamentos Tributários Estaduais – Curto Prazo” e “Parcelamentos Tributários Federais – Curto Prazo”, respectivamente, no grupo Empréstimos e Parcelamentos Tributários – Curto Prazo, com o objetivo de unificar todos os empréstimos e parcelamentos tributários em um único grupo.

17. EMPRÉSTIMOS E PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Empréstimos e Parcelamentos Tributários - curto prazo	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Empréstimo bancário - Curto Prazo	518	518	518	518
Parcelamentos Tributários - Curto Prazo	109	-	109	-
Parcelamentos Tributários - Curto Prazo	493	-	493	-
	1.121	518	1.121	518

Empréstimos e Parcelamentos Tributários - longo prazo	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Empréstimo bancário	518	1.035	518	1.035
Parcelamentos Tributários Federais - Longo Prazo	857	-	857	-
Parcelamentos Tributários Estaduais - Longo Prazo	76	1.027	76	1.027
	1.451	2.062	1.451	2.062
Total de Empréstimos e Parcelamentos Tributários	2.571	2.580	2.571	2.580

Os saldos anteriormente apresentados nas contas “Parcelamentos – Impostos Municipais (CP)” e “Parcelamento – Impostos Federais (CP)”, integrantes do grupo Obrigações Tributárias até o 1º trimestre de 2025 (1T25), foram reclassificados para as contas “Parcelamentos Tributários Estaduais – Curto Prazo” e “Parcelamentos Tributários Federais – Curto Prazo”, respectivamente, no grupo Empréstimos e Parcelamentos Tributários – Curto Prazo, com o objetivo de unificar todos os empréstimos e parcelamentos tributários em um único grupo.

Da mesma forma, as contas “Parcelamentos – Impostos Municipais (LP)” e “Parcelamento – Impostos Federais (LP)”, que até o 1T25 estavam no grupo Outras Obrigações, foram reclassificadas para as contas “Parcelamentos Tributários Estaduais – Longo Prazo” e “Parcelamentos Tributários Federais – Longo Prazo”, respectivamente, no grupo Empréstimos e Parcelamentos Tributários – Longo Prazo, visando também à unificação

dos empréstimos e parcelamentos tributários em um único grupo.

18. OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS

Outras obrigações - circulante	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Dividendos a pagar - Curto prazo (i)	-	8	-	8
Juros sobre capital - Curto prazo (ii)	-	-	-	-
	-	8	-	8

19. PROVISÕES

Provisões - curto prazo	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Provisão Trabalhista	1.068	-	1.068	-
Provisão Tributária	-	-	-	-
Provisões Cível	40	-	40	-
	1.108	-	1.108	-

Provisões - longo prazo	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Provisão Trabalhista	420	295	420	295
Provisão Tributária	-	-	-	-
Provisões Cível	88	31	88	31
	508	326	508	326
Total de Provisões	1.615	326	1.615	326

As provisões, bem como os ativos e passivos contingentes, são mensurados e divulgados em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (NBC TG 25), conforme detalhado a seguir:

a) Ativos contingentes

Ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando a entrada de recursos se torna provável, a Companhia divulga a natureza do ativo e, quando possível, a estimativa do seu efeito financeiro. Somente quando a realização do ativo é praticamente certa é

que ele deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido contabilmente.

b) Passivos contingentes e provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada), resultante de evento passado, com saída provável de recursos e mensuração confiável do valor. Essa mensuração baseia-se nas avaliações da assessoria jurídica da Montreal e na melhor estimativa da Administração na data-base do balanço.

Os passivos contingentes, classificados como obrigações possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados apenas quando a perda for considerada possível.

O tratamento das contingências, segundo a probabilidade de perda, é o seguinte:

- Perda provável – reconhece-se provisão;
- Perda possível – não se reconhece provisão; divulga-se a natureza da contingência e, quando possível, a estimativa do efeito financeiro;
- Perda remota – não se reconhece provisão nem se divulga valor.

Depósitos judiciais e garantias: Eventuais depósitos judiciais vinculados a processos não são compensados com provisões. Esses depósitos são apresentados no ativo não circulante e divulgados em nota explicativa específica (Nota Explicativa 10).

20. RECEITAS DIFERIDAS

Receitas Diferidas	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receita Diferida - Intermediação de serviço (i)	718	-	718	-
Receita Diferida - Venda de Imobilizado (ii)	-	1.206	-	1.206
Receita Diferida Ponto Guru	-	-	878	456
	718	1.206	1.596	1.662

- (i) Receita Diferida - Intermediação de Serviço: Após a utilização da diária, a obrigação com clientes é baixada e o valor permanece como receita diferida até a emissão das faturas pelos hotéis, momento em que são apurados o repasse e a remuneração do Grupo. A receita é reconhecida no período do faturamento, considerando a contraprestação variável, conforme previsto no CPC 47.
- (ii) Receita Diferida - Venda de Imobilizado: A receita é reconhecida em momento específico, quando o direito à remuneração se torna incondicional, como, por exemplo, na lavratura da escritura. Saldos com prazo de realização superior a 12 meses são apresentados no Passivo Não Circulante.

21. RECURSOS DE TERCEIROS

Recursos de Terceiros	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Carta de Crédito a realizar	-	162	-	162
Repasses Conversões de Diárias	-	986	-	986
	-	1.148	-	1.148

O saldo anteriormente apresentado nas contas "Carta de Crédito e Repasses Conversões de Diárias", no grupo Recursos de Terceiros, até o IT25, foi reclassificado para as contas "Carta de Crédito a Realizar" e "Repasses Conversões de Diárias", no grupo Obrigações com Clientes.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Líquido	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Capital Social	4.990	4.990	4.990	4.990
Reserva de Incentivos fiscais (i)	11.635	10.094	11.635	10.094
Reserva de lucros a disposição (ii)	5.539	1.911	5.539	1.911
Lucros ou Prejuízos acumulados	-	355	-	355
Ações em tesouraria (iii)	(956)	(956)	(956)	(956)
Reserva legal (iv)	998	998	998	998
Patrimônio Líquido	22.206	17.392	22.206	17.392

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, tanto em 31 de dezembro de 2025 quanto de 2024, é de R\$ 4.989.600 (quatro milhões, novecentos e oitenta e nove mil e seiscentos reais), representado exclusivamente por ações nominativas e sem valor nominal.

Não consta no quadro de ações emitidas qualquer subscrição de ações preferenciais, salvo deliberação em Assembleia Geral para subscrição de novas ações e aumento de capital, com a respectiva alteração do Estatuto Social.

- (i) A Reserva de Incentivo Fiscal foi constituída com o objetivo de segregação dos valores relativos aos benefícios fiscais concedidos pela Lei 14.148 – PERSE.
- (ii) A Reserva de Lucros a disposição corresponde à parcela do lucro líquido que permanece retida na Companhia, não tendo sido distribuída aos acionistas nem destinada a outra finalidade até o momento, estando à disposição da Assembleia de Acionistas para deliberação sobre sua destinação futura.
- (iii) As Ações em Tesouraria referem-se à aquisição, por deliberação dos acionistas, de ações próprias pela Montreal, mantidas em tesouraria

com o propósito de futura alienação. Ressalta-se que tais ações, enquanto estiverem em tesouraria, não conferem direito a dividendos nem a voto. Contabilmente, são registradas em conta específica redutora do Patrimônio Líquido (PL).

- (iv) A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento do capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são destinados, antes de qualquer outra destinação, à constituição da reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal integra o grupo de reservas de lucros.

23. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

Receita Líquida de Serviços	Controladora 4T25	Controladora 4T24	Consolidado 4T25	Consolidado 4T24
Receita Intermediação de Serviço	6.344	5.473	6.543	5.673
Receita Aluguel de Imóvel	-	-	-	-
Receita Diária Não Utilizada	5.867	1.936	5.867	1.936
Impostos	(801)	(543)	(819)	(560)
	11.410	6.867	11.592	7.049

Receita Líquida de Serviços	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Receita Intermediação de Serviço	23.561	22.799	24.411	23.581
Receita Aluguel de Imóvel	-	319	-	319
Receita Diária Não Utilizada	11.119	13.523	11.119	13.523
Impostos	(2.582)	(2.478)	(2.657)	(2.545)
	32.098	34.163	32.873	34.878

O reconhecimento das receitas de prestação de serviços fundamenta-se no resultado apurado para cada reserva confirmada, após o check-out do cliente no estabelecimento hoteleiro escolhido para a utilização das diárias contratadas, e nas faturas apresentadas pelos hotéis, que atendem às cláusulas previstas no contrato de fornecimento de diárias. Essas receitas são reconhecidas na medida em que seja provável a

geração de benefícios econômicos futuros e que possam ser mensuradas de forma confiável.

Os serviços de intermediação de diárias são substancialmente prestados diretamente aos clientes por parceiros, dos quais a Montreal cobra uma comissão pelo serviço de intermediação. A receita reconhecida corresponde à parcela cobrada a título de comissão. As receitas de serviços prestados a título de intermediação de serviços estão sujeitas ao recolhimento de impostos e contribuições, calculadas pelas alíquotas básicas aplicáveis:

- Programa de Integração Social (PIS): 0,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3%
- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN): 5%

As demais receitas são tributadas pelo regime não cumulativo de PIS e COFINS, com apuração de débitos e créditos, conforme alíquotas abaixo:

- Programa de Integração Social (PIS) Não Cumulativo: 1,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) Não Cumulativo: 7,60%

A Companhia atua no segmento operacional de Intermediação de Serviços de Hospedagem.

24. DESPESAS COM PESSOAL

Despesas com Pessoal	Controladora 4T25	Controladora 4T24	Consolidado 4T25	Consolidado 4T24
Salários e Remunerações	(2.740)	(2.442)	(2.740)	(2.442)
Encargos	(846)	(859)	(846)	(859)
Benefícios	(853)	(779)	(853)	(779)
	(4.440)	(4.080)	(4.440)	(4.080)

Despesas com Pessoal	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Salários e Remunerações	(10.134)	(11.223)	(10.134)	(11.223)
Encargos	(3.090)	(3.349)	(3.090)	(3.349)
Benefícios	(3.453)	(3.141)	(3.453)	(3.141)
	(16.677)	(17.712)	(16.677)	(17.712)

25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	Controladora 4T25	Controladora 4T24	Consolidado 4T25	Consolidado 4T24
Ocupação	(489)	(446)	(489)	(446)
Utilidade e serviços	(84)	(113)	(84)	(113)
Outras despesas gerais (i)	(1.775)	(1.905)	(1.813)	(1.938)
	(2.349)	(2.465)	(2.386)	(2.498)

Despesas Administrativas	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Ocupação	(1.951)	(2.003)	(1.951)	(2.003)
Utilidade e serviços	(367)	(485)	(77)	(485)
Outras despesas gerais (i)	(6.842)	(8.134)	(1.682)	(8.163)
	(9.160)	(10.622)	(3.710)	(10.650)

As despesas administrativas incorridas no exercício correspondem a gastos e aquisições de materiais ou serviços necessários para a manutenção das atividades operacionais da Montreal. Tais despesas são reconhecidas na demonstração do resultado quando ocasionam redução dos benefícios econômicos futuros, decorrente da diminuição de um ativo ou do aumento de um passivo, e desde que possam ser mensuradas com confiabilidade.

- (i) As outras despesas gerais da Companhia são compostas, principalmente, pelas seguintes contas: licenças e uso de softwares,

assessorias e consultorias especializadas, despesas paralegais (incluindo custos com registros, certidões e serviços jurídicos auxiliares), além da aquisição de materiais diversos necessários ao funcionamento administrativo e operacional da empresa.

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Controladora 4T25	Controladora 4T24	Consolidado 4T25	Consolidado 4T24
Receita Carta de Crédito Não Utilizada (i)	120	147	120	147
Receita Diária Convertida (ii)	478	1.066	478	1.066
Receita Multa Não Compensatória (iii)	395	349	395	349
Receita de Equivalência Patrimonial (iv)	134	324	-	130
Venda de Imobilizado (v)	259	1.746	259	1.746
Receita Intermediação de Serviço - Não Conveniado (vi)	61	-	61	-
Receita Sobra de Conversão (vii)	-	1	10	-
Recuperação de Créditos e Despesas (viii)	199	37	199	1
Perdão de Dívidas Passivas (ix)	-	1.164	-	1.164
	1.646	4.797	1.523	4.603

Outras receitas operacionais	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Receita Carta de Crédito Não Utilizada (i)	527	705	527	705
Receita Diária Convertida (ii)	1.980	1.517	1.980	1.517
Receita Multa Não Compensatória (iii)	2.208	2.194	2.208	2.194
Receita de Equivalência Patrimonial (iv)	502	590	-	130
Venda de Imobilizado (v)	438	1.791	438	1.791
Receita Intermediação de Serviço - Não Conveniado (vi)	299	-	299	-
Receita Sobra de Conversão (vii)	-	1	53	-
Recuperação de Créditos e Despesas (viii)	481	37	481	37
Perdão de Dívidas Passivas (ix)	1.884	1.164	1.884	1.164
	8.320	7.999	7.871	7.539

- (i) Receita de Cartas de Crédito Não Utilizadas (cancelamento): Resulta do cancelamento de planos de hospedagem, momento em que se apura a existência de crédito ou débito do cliente junto à Companhia. Quando há crédito a favor do cliente, é emitida uma carta de crédito com validade de até 90 dias, que pode ser utilizada em serviços da Companhia ou da Agência de Viagens Ponto Guru. Enquanto não utilizada, a carta de crédito é registrada como passivo contratual, classificado em obrigações com clientes, conforme previsto no CPC 47.

A receita decorrente da eventual quebra (breakage) da carta de crédito é reconhecida como receita de intermediação quando (i) houver evidência de que parte do saldo não será resgatada ou (ii) na expiração do prazo de validade, em conformidade com a política de contraprestação variável e a restrição de reversão significativa prevista no CPC 47.

- (ii) Receita de Diárias Convertidas (deságio na conversão de planos): Refere-se ao deságio apurado na conversão de planos de hospedagem em crédito para utilização na Ponto Guru. Este deságio representa a remuneração da Companhia pela intermediação realizada na modificação ou encerramento do contrato original. A receita correspondente é reconhecida quando o evento de conversão torna o direito à remuneração incondicional, em conformidade com o CPC 47, considerando aspectos de alteração contratual, contraprestação variável e avaliação do papel da Companhia como principal ou agente na transação.
- (iii) Receita de Multa Não Compensatória (cancelamentos/descumprimentos contratuais): Refere-se às multas contratuais cobradas dos clientes que não estão vinculadas à entrega remanescente de bens ou serviços. Quando a multa decorre de cláusula de cancelamento do contrato com o cliente, seu valor é tratado como parte do preço da transação, conforme o CPC 47 (contraprestação variável), sendo reconhecido no momento da rescisão contratual ou quando o direito ao recebimento se torna exigível. Multas que não estão relacionadas ao escopo do contrato com o cliente (por exemplo, penalidades diversas) são classificadas como outras receitas operacionais, em conformidade com a NBC TG 26 (apresentação das demonstrações contábeis).

- (iv) Resultado de Equivalência Patrimonial (CPC 18 (R2)): O resultado de equivalência patrimonial é apurado pelo método da equivalência patrimonial aplicado a investimentos em controladas e, quando aplicável, em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto. Esse método consiste em reconhecer, no resultado do período, a variação correspondente à participação da Companhia no patrimônio líquido da investida, ajustando, simultaneamente, o valor contábil do investimento registrado no ativo não circulante. Os dividendos recebidos das investidas reduzem o valor contábil do investimento. Ressalta-se que o resultado de equivalência patrimonial não compõe a receita de intermediação da Companhia, sendo apresentado em linha específica da demonstração do resultado, conforme requerido pelo CPC 18 (R2).

- (v) Resultado Venda de Ativo Imobilizado (unidades do “Pool” – Caldas Novas): Refere-se ao ganho ou à perda apurada na alienação de ativos classificados como imobilizado, especificamente unidades integrantes do “pool” de Caldas Novas. O resultado é mensurado pela diferença entre o valor da contraprestação recebida (líquida de custos diretamente atribuíveis à transação) e o valor contábil líquido do ativo alienado, conforme disposto no CPC 27 – Ativo Imobilizado. O reconhecimento do efeito ocorre no resultado do período em que é transferido o controle do ativo ao comprador. Esse resultado é classificado como outras receitas ou despesas operacionais, estando fora do escopo de aplicação do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

- (vi) Receita de Intermediação de Serviço – Não conveniado (intermediação como agente): Refere-se à remuneração recebida pela prestação de serviços de intermediação em reservas de hospedagem realizadas em estabelecimentos não conveniados à

Companhia. Nessas operações, a Companhia atua como agente, conforme critérios estabelecidos pelo CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, reconhecendo como receita apenas o valor da comissão (fee) que lhe é atribuída. O reconhecimento ocorre no momento da efetivação da reserva e do respectivo faturamento, quando o serviço de intermediação é prestado e a obrigação de desempenho é cumprida. A determinação do papel de agente leva em consideração indicadores como a inexistência de controle sobre os serviços prestados ao cliente final e a remuneração fixa previamente acordada, com base em evidências contratuais e documentais.

- (vii) Receita de Sobra de Conversão (Ponto Guru): Corresponde aos valores apurados como sobra no processo de conversão de créditos ou planos de hospedagem em serviços disponibilizados pela Ponto Guru. Essas sobras surgem, por exemplo, quando há diferença positiva entre o valor de créditos disponibilizados ao cliente e o montante efetivamente consumido na transação. O reconhecimento como receita de intermediação ocorre quando o direito à remuneração se torna incondicional – ou seja, na finalização da conversão – ou, alternativamente, quando se configura breakage (quebra contratual), nos termos do CPC 47, aplicando-se os critérios de contraprestação variável e restrição de reversão significativa. Tais valores não são reembolsáveis ao cliente e representam remuneração retida pela Companhia em razão do encerramento do contrato original.
- (viii) Recuperação de créditos e despesas (reversões e reembolsos): Refere-se à recuperação de valores anteriormente reconhecidos como despesas, incluindo estornos, reembolsos, recebimentos indenizatórios e reversões de provisões, quando cessadas as razões que deram origem ao reconhecimento original. O reconhecimento ocorre no resultado do período em que a recuperação se torna praticamente

certa e mensurável, sendo classificada em outras receitas operacionais, sem compensação com a receita bruta. A contabilização observa os princípios contábeis estabelecidos no CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) e na NBC TG 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

- (ix) **Perdão de Dívidas Passivas:** Corresponde a valores de utilização de diárias feitos por clientes em hotéis, que após mais de 1 (um) ano reconhecido como custo diferido no Passivo da Montreal e não faturado pelos hotéis é baixado do Passivo através do reconhecimento anual da Receita de perdão de dívidas passivos, podendo ou não ser revertida em caso de faturamento posterior por parte do hotel.

27. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro é composto pelas receitas e despesas decorrentes de operações financeiras da Companhia, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, variações monetárias e cambiais, juros ativos e passivos, além de encargos sobre financiamentos e outras obrigações. O saldo reflete o efeito líquido dessas operações sobre o resultado do período.

Despesas Financeiras	Controladora 4T25	Controladora 4T24	Consolidado 4T25	Consolidado 4T24
Outras Tarifas Bancárias	(93)	(114)	(94)	(115)
Tarifa de TED/DOC/PIX	(2)	(1)	(2)	(1)
Tarifa Ordem de Pagament ao exterior	(1)	(1)	(1)	(1)
Tarifas de cartão de crédito corporativo	-	-	-	-
Tarifa de débito automático	(7)	(6)	(7)	(6)
Juros e Mutas Incorridos (a)	-	-	-	-
Juros Fiscais (b)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (c)	(367)	(211)	(367)	(211)
Juros sobre empréstimos (d)	(29)	(42)	(29)	(42)
Tarifa recebimento cartão de crédito - Cielo (e)	(155)	(153)	(169)	(164)
IOF (f)	(2)	(1)	(2)	(1)

Pis/Cofins S/ Receitas Financeiras	(23)	(15)	(25)	(15)
Variações Cambiais Passivas	(6)	-	(6)	-
	(685)	(543)	(701)	(555)

Receitas Financeiras	Controladora 4T25	Controladora 4T24	Consolidado 4T25	Consolidado 4T24
Rendimento de Aplicação Financeira	494	306	531	306
Variações Monetárias Ativas	-	54	1	54
	494	360	532	360
Resultado Financeiro	(191)	(182)	(169)	(195)

Despesas Financeiras	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Outras Tarifas Bancárias	(412)	(418)	(417)	(429)
Tarifa de TED/DOC/PIX	(4)	(9)	(4)	(9)
Tarifa Ordem de Pagament ao exterior	(4)	(3)	(4)	(3)
Tarifas de cartão de crédito corporativo	(1)	(1)	(1)	(1)
Tarifa de débito automático	(22)	(92)	(22)	(92)
Juros e Mutas Incorridos (a)	(29)	(5)	(29)	(5)
Juros Fiscais (b)	(9)	(1)	(9)	(1)
Juros sobre o capital próprio (c)	(702)	(748)	(702)	(748)
Juros sobre empréstimos (d)	(134)	(187)	(134)	(187)
Tarifa recebimento cartão de crédito - Cielo (e)	(610)	(604)	(655)	(653)
IOF (f)	(5)	(13)	(5)	(13)
Pis/Cofins S/ Receitas Financeiras	(80)	(34)	(84)	(34)
Perdas em Aplicações Financeiras	(5)	-	(5)	-
Outras Despesas Financeiras	-	(1)	-	-
Variações Cambiais Passivas	(8)	-	(8)	-
	(2.025)	(2.115)	(2.079)	(2.173)

Receitas Financeiras	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Rendimento de Aplicação Financeira	1.731	783	1.814	783
Variações Monetárias Ativas	33	54	33	54
	1.764	837	1.847	837
Resultado Financeiro	(261)	(1.278)	(232)	(1.336)

- (i) Juros e multas incorridos (obrigações comerciais/contratuais): Encargos de juros moratórios e multas por pagamentos após o vencimento, relativos a fornecedores e demais contratos, são reconhecidos no regime de competência.
- (ii) Juros e multas fiscais (tributos em atraso e parcelamentos): Encargos por atraso no recolhimento de tributos (juros e multas) e encargos de parcelamentos fiscais são reconhecidos no resultado quando

incorridos.

- (iii) Juros sobre Capital Próprio (JCP): O JCP é apurado conforme Lei nº 9.249/1995, art. 9º e reconhecido diretamente no patrimônio líquido como distribuição aos acionistas (não é despesa na DRE), com efeito fiscal refletido na apuração do IRPJ/CSLL (CPC 26 / CPC 32).
- (iv) Juros sobre empréstimos: Encargos de juros contratuais são apropriados pelo método da taxa de juros efetiva ao longo do prazo do instrumento, no âmbito do custo amortizado (CPC 48 / IFRS 9).
- (v) Tarifa recebimento de cartão de crédito – Cielo (Comissão sobre arrecadação as adquirentes de cartão de crédito): Tarifas pagas às adquirentes por vendas via cartão de crédito constituem custo do meio de cobrança.
- (vi) IOF sobre operações de crédito (empréstimos/financiamentos): O IOF incidente na contratação de empréstimos é tratado como custo de transação do passivo financeiro e, quando material e diretamente atribuível, compõe o custo amortizado do empréstimo, sendo apropriado pelo método da taxa de juros efetiva (CPC 48 / IFRS 9). IOF diário incidente sobre o saldo devedor é despesa financeira do período.

28. IMPOSTO SOBRE O LUCRO

A Companhia adota o Regime do Lucro Real Anual, pelo qual o lucro contábil é ajustado por adições, exclusões e compensações previstas ou autorizadas pela legislação fiscal aplicável ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A tributação sobre o lucro compreende:

- IRPJ à alíquota de 15%, com adicional de 10% incidente sobre a parcela do lucro real que exceder R\$ 240.000,00 anuais (ou R\$ 20.000,00 mensais);
- CSLL à alíquota de 9%.

Os encargos correntes de IRPJ e CSLL são apurados com base na legislação vigente na data-base das demonstrações financeiras e são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência, conforme determina o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Durante o exercício 2025, o lucro líquido contábil foi ajustado por exclusões no montante de R\$ 450.078,29 (R\$ 589.876,23 em 2024), principalmente relacionadas ao resultado de equivalência patrimonial, em conformidade com a legislação fiscal, que determina sua exclusão da base de cálculo do lucro real e da base de cálculo da CSLL, além de adições como a dos valores referentes à provisões Contingenciais.

Benefício fiscal – PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

A Companhia é beneficiária do PAT e usufrui do incentivo de dedução do IRPJ devido, correspondente à aplicação da alíquota do imposto sobre a soma das despesas de custeio do programa no período, limitado a 4% do IRPJ devido (limite legal), nos termos do RIR/2018 (arts. 641 e 642) e da Lei nº 9.532/1997, art. 5º.

A Apuração dos impostos sobre Lucro e o Lucro Líquido Final após as deduções desses impostos pode ser observada nos quadros abaixo:

Imposto sobre o Lucro	Controladora 4T25	Controladora 4T24	Consolidado 4T25	Consolidado 4T24
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.654	4.007	1.688	4.090
(+) Adições (-) Exclusão	(84)	(324)	49	(130)
(=) Lucro Ajustado	1.569	3.683	1.737	3.959
(-) IR	(256)	(881)	(279)	(940)
(-) CS	(97)	(331)	(107)	(355)
(+) Benefício Fiscal	-	1.212	-	1.295
(=) Imposto de Renda e Contribuição Social	(353)	(1.212)	(387)	(1.295)

Imposto sobre o Lucro	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.996	9.126	7.131	9.318
(+) Adições (-) Exclusão	(450)	(590)	52	(130)
(=) Lucro Ajustado	6.546	8.536	7.183	9.188
(-) IR	(1.306)	(2.015)	(1.398)	(2.150)
(-) CS	(514)	(768)	(557)	(825)
(+) Benefício Fiscal	851	2.783	851	2.975
(=) Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.820)	(2.783)	(1.955)	(2.975)

Lucros ou Prejuízos	Controladora 4T25	Controladora 4T24	Consolidado 4T25	Consolidado 4T24
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.654	4.007	1.688	4.090
Imposto de Renda e Contribuição Social	(353)	(1.212)	(387)	(1.295)
(=) Lucro Líquido do Exercício	1.301	2.795	1.301	2.795

Lucros ou Prejuízos	Controladora 2025	Controladora 2024	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.996	9.126	7.131	9.318
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.820)	(2.783)	(1.955)	(2.975)
(=) Lucro Líquido do Exercício	5.176	6.343	5.176	6.343

29. COBERTURAS DE SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados adequados e suficientes pela Administração, tendo por base a natureza e o grau de risco de seus ativos e operações.

As apólices contratadas abrangem, entre outros, riscos de incêndio, danos materiais, roubo, responsabilidade civil e cobertura patrimonial, em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Corporativos.

A Administração entende que os valores segurados são compatíveis com os riscos identificados, considerando as práticas usuais de mercado e os critérios técnicos utilizados pelas seguradoras.

Brasília – Distrito Federal, 25 de fevereiro de 2026.

Vértice Contadores Associados S/s Ltda:

andresanches@verticecontadores



André Martinez Sanches
Contador CRC/DF 24.347-O
CPF: 035.838.461-33

Montreal – Hotéis Viagens e Turismo S.A

fabiana.castro@viaqensmontreal.



Fabiana dos Santos Bastos de Castro
Diretora Presidente
CPF: 713.523.841-91

karvna.benedetti@viaqensmontre



Karyna Byanca Ferraz Benedetti
Gerente Financeiro Administrativo
CPF: 004.363.591-11

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Ponto Guru Intermediação em Serviços Turísticos Ltda

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e
31 de dezembro de 2024

Ponto Guru Intermediação em Serviços Turísticos Ltda

Balanco Patrimonial dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

ATIVO

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Disponibilidades	1.361	10
Clientes	1.197	1.631
Tributos a Recuperar		-
	2.558	1.641
Não Circulante		
Imobilizado	44	59
	44	59
Total do Ativo	2.602	1.701

Passivo e Patrimônio Líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Fornecedores	25	88
Obrigações Tributárias	14	8
Outras Obrigações	1.083	-
Receita Diferida	878	456
	2.000	552
Não Circulante		
	-	-
Patrimônio Líquido		
Capital Social	72	72
Fundos e Reservas	529	1.077
	601	1.149
Total do passivo e patrimônio líquido	2.602	1.701

andresanches@vericecontadores



Ponto Guru Intermediação em Serviços Turísticos Ltda

Demonstrativo de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstrações do Resultado do Exercício

	4T25	4T24	2025	2024
Receita operacional líquida	182	183	775	715
Despesas Administrativas Gerais	(37)	(33)	(147)	(123)
Outras Despesas Operacionais	(4)	145	(48)	145
Despesas Tributárias	(2)	(2)	(12)	(7)
Depreciação e Amortização	(4)	(4)	(16)	(19)
Outras receitas operacionais	10	-	53	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	144	289	605	711
Resultado financeiro líquido	23	(12)	33	(59)
Receitas Financeiras	37	-	83	-
(-) Despesas Financeiras	(14)	(12)	(50)	(59)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	167	276	637	652
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34)	(83)	(135)	(192)
Lucro Líquido do Exercício	134	194	502	459

andresanches@verticecontadores



Ponto Guru Intermediação em Serviços Turísticos Ltda

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Ponto Guru			
	4T25	4T24	2025	2024
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	134	183	502	459
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	4	4	16	19
Ajuste de Exercício Anterior	-	19	-	19
Redução/(aumento) nos ativos				
Clientes	918	2.575	435	(100)
Outros Créditos	-	2	-	2
Aumento/(redução) nos passivos				
Fornecedores	(7)	(63)	(63)	(140)
Obrigações Tributárias	2	(6)	6	(13)
Outras Contas a Pagar - Circulante	-	(77)	-	(77)
Receita Diferida	180	453	422	453
Recursos de Terceiros		(3.181)	-	(884)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	1.231	(90)	1.318	(263)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
Aquisição de Imobilizado	-	-	-	-
Baixas Liquidadas de Imobilizado	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-	-	-	-
Fluxo de caixa das (utilizado nas) atividades de financiamentos				
Benefício Perse (Reserva de Incentivo Fiscal)	-	90	34	221
Aprovação/Distribuição de Dividendos	(1.083)	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-	90	34	221
Redução de caixa e equivalentes de caixa	147	-	1.352	(42)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.214	10	10	52
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.361	10	1.361	10
Redução de caixa e equivalentes de caixa	147	-	1.352	(42)

andresanches@verticecontadores



Brasília - Distrito Federal, 25 de fevereiro de 2026.

Vértice Contadores Associados S/s Ltda:

andresanches@verticecontadores



André Martinez Sanches
Contador CRC/DF 24.347-O
CPF: 035.838.461-33

Ponto Guru Intermediação em Serviços Turísticos Ltda

fabiana.castro@viagensmontreal.



Fabiana dos Santos Bastos de Castro
Diretora Presidente
CPF: 713.523.841-91

karyna.benedetti@viagensmontre




Karyna Byanca Ferraz Benedetti
Gerente Financeiro Administrativo
CPF: 004.363.591-11

2 - Demonstrações Contabeis 4T25 2025 Montreal Ponto Guru pdf

Código do documento cc4b9d7c-d531-4165-8ab3-3848187fbb97



Assinaturas

-  ANDRE MARTINEZ SANCHES
andresanches@verticecontadores.com.br
Assinou
-  Fabiana dos Santos Bastos de Castro
fabiana.castro@viagensmontreal.com
Assinou
-  Karyna Byanca Ferraz Benedetti
karyna.benedetti@viagensmontreal.com
Assinou

Fabiana dos Santos Bastos de Castro

Karyna Byanca Ferraz Benedetti

Eventos do documento

16 Mar 2026, 20:49:12

Documento cc4b9d7c-d531-4165-8ab3-3848187fbb97 **criado** por KARYNA BYANCA FERRAZ BENEDETTI (1f59c392-d2a7-4200-9b42-70f7d724f752). Email:karyna.benedetti@viagensmontreal.com. - DATE_ATOM: 2026-03-16T20:49:12-03:00

16 Mar 2026, 20:54:57

Assinaturas **iniciadas** por KARYNA BYANCA FERRAZ BENEDETTI (1f59c392-d2a7-4200-9b42-70f7d724f752). Email:karyna.benedetti@viagensmontreal.com. - DATE_ATOM: 2026-03-16T20:54:57-03:00

16 Mar 2026, 20:55:45

KARYNA BYANCA FERRAZ BENEDETTI **Assinou** (1f59c392-d2a7-4200-9b42-70f7d724f752) - Email:karyna.benedetti@viagensmontreal.com - IP: 177.174.222.30 (177-174-222-30.user.vivozap.com.br porta: 46468) - Documento de identificação informado: 004.363.591-11 - DATE_ATOM: 2026-03-16T20:55:45-03:00

16 Mar 2026, 20:57:58

ANDRE MARTINEZ SANCHES **Assinou** (ae00da37-1919-44d4-9c77-9a81711655c1) - Email:andresanches@verticecontadores.com.br - IP: 189.6.37.88 (bd062558.virtua.com.br porta: 49436) - Documento de identificação informado: 035.838.461-33 - DATE_ATOM: 2026-03-16T20:57:58-03:00

16 Mar 2026, 20:58:31

FABIANA DOS SANTOS BASTOS DE CASTRO **Assinou** (4ae74103-7112-465c-80e2-c2f3be3f6fa9) - Email:fabiana.castro@viagensmontreal.com - IP: 177.174.211.168 (177-174-211-168.user.vivozap.com.br porta: 30384) - Geolocalização: -15.839015801351016 -47.97764199157845 - DATE_ATOM: 2026-03-16T20:58:31-03:00

Hash do documento original

(SHA256):fd60475eb19e31dc9fb7ec0ffcf65adfb33e648847514d39bf4cadde96c511ad

(SHA512):c2dc43381e1a0841bc5b59e45bd46235ae00a9f8b96ff19f1bb1d4f850b9471d234045115e11f4ac6662593e74785fcae24068fc0a98803a33db397905ab4fe5

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.
